

PARECER Nº 019/15

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ao Projeto de Lei Complementar nº 011/15

Autor: Sr. Prefeito Municipal EDINEY TAVEIRA QUEIRÓZ

"Dispõe sobre alterações da Lei Complementar nº. 02/1997, Estatuto dos Servidores Públicos Civis da Prefeitura e Câmara, autarquias e outros, do Município de Paraguaçu Paulista, para sanar a omissão legislativa quanto à licença para o desempenho de mandato classista, conforme especifica".

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, reuniu seus membros nesta data para conhecer dos argumentos do Vereador Relator com relação ao Projeto de Lei Complementar em epígrafe.

Acatando o posicionamento do Relator e não havendo óbice no âmbito da sua competência, a CCJR faz do competente Relatório o seu Parecer, manifestando-se **FAVORAVELMENTE** à continuidade do trâmite do Projeto de Lei Complementar nº 011/15, reservando ao Plenário a decisão final.

Palácio Legislativo Água Grande, 28 de agosto de 2015.

PAULO ROBERTO PEREIRA

Presidente da Comissão

ANTONIO TAKASHI SASADA

Vice-Presidente e Relator

ONÓRIO FRANCISCO ANHESIM

Secretário

CM Paraguatu Paulista



RELATÓRIO

Ao Projeto de Lei Complementar nº 011/15

Autor: Sr. Prefeito Municipal EDINEY TAVEIRA QUEIRÓZ

"Dispõe sobre alterações da Lei Complementar nº. 02/1997, Estatuto dos Servidores Públicos Civis da Prefeitura e Câmara, autarquias e outros, do Município de Paraguaçu Paulista, para sanar a omissão legislativa quanto à licença para o desempenho de mandato classista, conforme especifica".

O Projeto de Lei Complementar encaminhado a este relator visa promover alterações na Lei Complementar nº. 02/1997, Estatuto dos Servidores Públicos Civis da Prefeitura e Câmara, autarquias e outros, do Município de Paraguaçu Paulista, para sanar a omissão legislativa quanto à licença para o desempenho de mandato classista, com a inclusão do inciso XII no ar. 69, e da Seção XIV e respectivo art. 106-B, no Capítulo III, Título III, da referida lei.

As referidas alterações objetivam atender a Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 2217944-12.2014.8.26.0000, cujo Acórdão foi publicado em 22 de maio de 2015, em anexo ao projeto.

De acordo com o parecer da Procuradoria Jurídica desta Casa, o projeto se enquadra quanto aos aspectos de iniciativa e competência, nos termos do inciso III, § 3º do art. 55 da Lei Orgânica do Município, combinado com o inciso I do art. 201 do Regimento Interno e inciso I do art. 30 da Constituição Federal, que assim dispõe:

"Art. 55 - A iniciativas das leis cabe a qualquer Vereador, a Mesa Diretora, a qualquer Comissão Permanente da Câmara de Vereadores, <u>ao Prefeito</u> e aos eleitores do Município.

§ 3º - São de <u>iniciativa exclusiva do prefeito</u> as leis que:

III — criem, alterem, estruturem as atribuições dos órgãos da Administração direta, autárquica ou fundacional;"

"Art. 201 - É da <u>competência privativa do Prefeito</u> a iniciativa das leis que disponham sobre:

I — a criação, estruturação e atribuições das Secretarias, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal;"



CF – Art. 30 Compete aos municípios: **I** – legislar sobre assuntos de interesse local;

Assim, após todo exposto, não encontrei óbice, de cunho constitucional ou legal, que possa impedir a tramitação do projeto.

VOTO DO RELATOR

Dessa forma, analisados todos os aspectos que me competem, manifesto meu VOTO FAVORÁVEL, de forma a dar continuidade ao trâmite regimental do Projeto, recomendando a esta Comissão o mesmo procedimento.

Palácio Legislativo Água Grande, 28 de agosto de 2015.

ANTONIO TAKASHI SASADA

Relator - CCJR